

27/04/2011

Motoristas resistem em trocar carro por transporte público em SP

Deixar o carro em casa é uma maneira de reduzir o nível de poluição. Em 18 anos, a quantidade de dióxido de carbono cresceu 58% em SP

 G1

O estado de São Paulo tem uma meta de reduzir em 20% a emissão de dióxido de carbono, um poluente que causa danos à camada de ozônio, até 2020. Mas a tarefa não é fácil.

O primeiro levantamento da Cetesb mostra que esses gases vêm da queima de combustível. Mesmo assim, quem tem carro resiste a usar o transporte público.

Após 12 anos sem pisar em um ônibus, a advogada Kátia Fujita aceitou o desafio. Ela trocou o carro pelo transporte público para ir ao trabalho. No ônibus, ela foi sentada. O metrô não estava muito cheio. Ela levou uma hora e 28 minutos para ir do Jabaquara a Pinheiros. “Não foi ruim. Deu para ver que eu sobrevivi.”

Deixar o carro em casa um ou mais dias por semana é uma maneira de reduzir o nível de poluição. Em 18 anos, a quantidade de dióxido de carbono emitida no estado de São Paulo cresceu 58%.

O dióxido de carbono é o poluente que aumenta o buraco na camada de ozônio, que protege a terra dos raios que fazem mal para a saúde e podem até causar câncer. A principal fonte desse gás no estado é o setor de transportes.

Não é só a imensidão de carros, ônibus, motos. Nessa conta também entram trem, transporte de cargas e avião. A necessidade de locomoção gera em um ano até 38 milhões de toneladas de gases.

“Emprego crescendo, carros na rua, indústria produzindo. Isso traz um desafio novo. Como a gente continua crescendo nas próximas décadas diminuindo essa curva de emissão?”, questiona Josilene Ferrer, secretária-executiva do Proclima.

Depois dos veículos é a indústria que mais gera dióxido de carbono. Uma lei determina que o estado deva reduzir a emissão em 20%, ou seja, cerca de 17,7 milhões de toneladas de CO² até 2020.

“A gente pode ter uma ação de política pública efetiva, com a construção de metrô e hidrovias, e renovar a matriz energética do estado com energia limpa. Então, é um trabalho de intersecretarias que envolve mais de uma secretaria e que envolve a sociedade”, conclui Bruno Covas, secretário estadual de Meio Ambiente.

Os veículos também são responsáveis pela emissão de outros poluentes, como as partículas e o ozônio.

Fonte: http://gazetaweb.globo.com/v2/noticias/texto_completo.php?c=231030